ILUSTRAÇÃO BOTÂNICA: O ENCONTRO DA ARTE E DA CIÊNCIA

Anadeje de França Campêlo
Instituto Federal Baiano – *campus* Serrinha. Email: anadejeartes@gmail.com.

RESUMO: A Ilustração Botânica comunica e, portanto, contribui para elucidar aspectos relevantes de um vegetal. Por ser um importante recurso didático e científico, historicamente, tem auxiliado o ensino e a pesquisa de forma detalhada e precisa para fins de publicações em livros, revistas e artigos, por meio de diferentes técnicas de representação gráfica, como lápis de grafite, nanquim, lápis de cor, guache, aquarela, desenho digital, dentre outras. Na oficina de Ilustração Botânica: o encontro da arte e da ciência, a técnica escolhida foi a do desenho com lápis de grafite, por ser a mais acessível para uma turma, predominantemente, iniciante. Na abordagem, breve relato da ilustração botânica no Brasil e seus principais representantes e noções básicas de desenho. O objetivo era proporcionar ao participante, a experiência do desenho de observação de uma folha enquanto registro gráfico de um vegetal vivo. A metodologia pautou-se, inicialmente, no esboço do vegetal selecionado, com lápis de grafite 2B. Ou seja, evidenciar o contorno e a nervura central da folha. Em seguida, realizar o sombreamento com lápis de grafite 4B, conferindo preenchimento e volume ao desenho. Ao final da atividade, os desenhos foram expostos para apreciação e registro fotográfico pelos participantes. Com base nos resultados alcançados, constatou-se que, cada vez mais torna-se fundamental a contribuição da arte e da ciência para o ensino e a pesquisa da botânica por meio do desenho e da ilustração.

Palavras-chave: Ilustração Botânica, Desenho científico.

REFERÊNCIAS

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. Ed. Rev. São Paulo, SP: Cengage Learning Edições Ltda., 2016.

CARNEIRO, Diana. **Ilustração Botânica**: princípios e métodos. 2. ed. rev. e ampl. – Curitiba : Ed. UFPR, 2023.

NASCIMENTO, Dulce. **Plantas Brasileiras**: a ilustração botânica de Dulce Nascimento. Batel, 2011.